Salvando
JF Todos

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 27 - 12 DE MAIO DE 2021
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Números de vidas perdidas para a Covid-19 continuam inaceitavelmente elevados

Foto: Peter Linforth/Pixabay/ Direitos reservados

Caro leitor, bem-vindo à Vigésima Sexta Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! O número de vidas perdidas por Covid-19 no Brasil e em Minas Gerais começaram a apresentar sinais de queda, embora continuem ainda extremamente elevados. Em Juiz de Fora, o número de óbitos para a doença apresentou certa estabilidade em patamar ainda muito elevado enquanto o número de novos casos apresentou na semana passada uma redução, mesmo que ainda com mais de mil novas confirmações. A vacinação no país e em Juiz de Fora avançou para pessoas com comorbidades com idade menor que 60 anos, embora estejam sendo relatadas situações de falta de segundas doses da CoronaVac para idosos em diferentes regiões. Reforçamos a necessidade de que o ritmo de vacinação seja acelerado com a disponibilização de um número maior de doses de vacinas disponíveis. A manutenção das medidas de prevenção da pandemia continua sendo necessária, incluindo a redução da circulação de pessoas, o distanciamento social, uso correto das máscaras de boa ventilação de ambientes e medidas de higienização. Para maiores informações visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

Equipe JF Salvando Todos

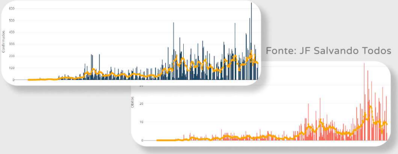
JUIZ DE FORA

Número de vidas perdidas segue em patamar muito elevado

No dia 26 de abril, Juiz de Fora tinha 28 mil e 444 casos confirmados e registrava 1 mil e 372 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora. Estes números evoluíram para 31 mil e 013 casos confirmados e 1 mil e 519 vidas perdidas no dia 10 de maio,

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em Juiz de Fora e na Zona da Mata esta condição não representando aumentos de 9,0% e 10,7%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses aumentos tinham sido de 9,6% e 10,5% no período de quatorze dias anteriores, indicando que as taxas de crescimento nos números de casos e de óbitos se mantiveram aproximadamente as mesmas). Na 18ª semana epidemiológica (2 a 8 de maio), Juiz de Fora teve 1 mil e 061 novos casos confirmados e 69 registros de vidas perdidas, com reduções de 46,4% no número de casos e de 10,4% no número de óbitos em relação à 17ª semana epidemiológica (25 de abril a 1º de maio), respectivamente. Mesmo assim, consideramos que o número de casos e óbitos no município continuam muito elevados. Além disso, é importante destacar que a 17ª semana epidemiológica apresentou o maior número de registros de casos desde o início da pandemia, com 1 mil 980 confirmações.

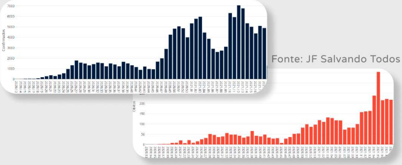
Em Juiz de Fora, quando analisada a média móvel de sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 202,4 casos em 26 de abril para 142,6 casos em 10 de maio (redução de 29,5%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 49,6%). A média móvel para o número de óbitos evoluiu de aproximadamente 9,9 óbitos por dia no dia 26 de abril para 9,1 óbitos por dia no dia 10 de maio (redução de 8,1%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 43,1%). A mesorregião da Zona da Mata (definida conforme o IBGE) registrou em 10 de maio uma média de novos casos igual a 739,4 e 31,3 vidas perdidas por dia (essas médias eram de 564,4 e 25,7, respectivamente, no dia 26 de abril).



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 10 de abril, a Zona da Mata totalizava 148 mil e 350 casos confirmados e 4 mil e 266 vidas perdidas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Na 18ª semana epidemiológica, foram confirmados na Zona da Mata 4 mil e 892 novos casos e 218 vidas perdidas (reduções de 3,9% e 1,8%, respectivamente, no número de casos e no número de vidas perdidas, em relação à semana anterior).

A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que Juiz de Fora e a Zona da Mata ainda não atendem a importantes critérios da OMS.

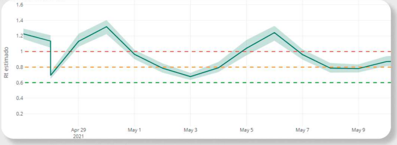


Fonte: JF Salvando Todos

A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que 49,7% (em Juiz de Fora) e 69,1% (na Zona da Mata) são em pessoas com idades entre 20 e 59 anos (essas proporções eram 50,1% e 69,4%, respectivamente, em 26 de abril). Em Juiz de Fora, homens representam 52,8% dos casos e mulheres 47,2% (essas proporções eram 52,4% e 47,6%, respectivamente, em 26 de abril), enquanto na Zona da Mata estas proporções são 46,2% e 53,8%, respectivamente (essas proporções eram aproximadamente as mesmas em 26 de abril).

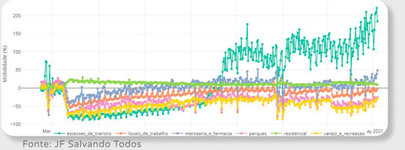
A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 77,8% (em Juiz de Fora) e 80,1% (na Zona da Mata) tinha 60 ou mais anos de idade (essas proporções eram de 78,9% e 80,8%, respectivamente, em 26 de abril). Dentre os que perderam suas vidas para a Covid-19, 53,4% eram homens e 46,6% eram mulheres em Juiz de Fora, e na Zona da Mata estas proporções são 53,2% e 46,8%, respectivamente.

Entre os dias 27 de abril e 10 de maio, o Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora teve máximo de 1,32 no dia 30 de abril e mínimo de 0,68 no dia 3 de maio. Apresentou valor estimado igual a 1,25 no dia 6 de maio e tem estado abaixo de 1 desde o dia 7 de maio. Quando considerados os dados da Zona da Mata como um todo, o Rt teve máximo de 1,26 no dia 30 de abril, foi verificada, embora os números sejam claramente melhores do que aqueles apresentados nas edições anteriores deste Boletim Informativo.



Fonte: JF Salvando Todos

No dia 10 de maio, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 4,90% em Juiz de Fora (essa taxa era de 4,78% em 12 de abril e 4,82 em 12 de abril e 4,82% em 26 de abril). Cabe ressaltar que a referida taxa era de 2,88% na Zona da Mata, 2,55% em Minas Gerais e 2,78% no Brasil no dia 10 de maio (esses valores eram de 2,57%, 2,29% e 2,62% no dia 12 de abril e 2,77%, 2,45% e 2,73% em 26 de abril). A taxa de letalidade em Juiz de Fora continua muito superior à de Minas Gerais e a do Brasil e apresentou um aumento nas últimas duas semanas (não apenas em Juiz de Fora).



Fonte: JF Salvando Todos

Redução generalizada do isolamento social e um aumento substancial da circulação de pessoas no município

A partir de dados do Google Mobility, apresentados graficamente na Plataforma JF, pode-se estimar que no dia 7 de maio (uma 6ª feira) havia um percentual 9% maior de pessoas em casa em relação ao período de referência anterior ao início da pandemia - esse percentual era de 13% maior em 23 de abril e 16% maior no dia 9 de abril (uma 6ª feira), indicando uma redução na adesão ao isolamento social. A ida aos locais de trabalho apresentava um percentual 1% menor que no período de referência – esse percentual indicava uma redução de 8% no dia 23 de abril e de 15% no dia 9 de abril, indicando retorno ao trabalho presencial de uma parcela substancial da população. Houve um aumento na frequência de idas às farmácias e aos pontos de venda de gêneros alimentícios – aumento de 49% em relação ao período de referência – havia um aumento de 30% no dia 23 de abril e de 11% no dia 9 de abril em relação ao período de referência. Aumentou também a frequência de idas aos parques com um percentual 25% menor que no período de referência - essa redução era de 32% no dia 23 de abril e de 46% no dia 9 de abril. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuam abaixo do período de referência, com uma redução de 28% - essa redução era de 38% em 23 de abril e de 51% no dia 9 de abril indicando um aumento no número de pessoas que estão indo a estes locais. Os dados referentes às idas às estações de transporte (pontos de ônibus, estações rodoviárias etc.) apresentaram variação positiva com aumento de 184% - esse percentual era 161% maior em 23 de abril e 111% maior em relação ao período de referência no dia 9 de abril. Desta forma, constatamos a partir dos dados do Google Mobility para Juiz de Fora que houve uma redução generalizada do isolamento social e um aumento substancial da circulação de pessoas no município em relação ao nosso Boletim anterior.

Vacinação avança para pessoas com comorbidades com idade menor que 60 anos

A Plataforma JF Salvando Todos vem acompanhando os números de doses de vacinas para a Covid-19 aplicadas em Juiz de Fora, em todas as UFs e no Brasil como um todo. Até o dia 11 de maio já haviam sido aplicadas 194 mil 681 doses das vacinas em Juiz de Fora, sendo 125 mil 855 primeiras doses e 68 mil 826 segundas doses. A média móvel do número de primeiras doses aplicadas era de 1.446,6 no dia 11 de maio (no dia 27 de abril a média móvel era igual a 1.990,9) e para as segundas doses a média móvel era de 536,4 no dia 11 de maio (no dia 27 de abril era de 2.356,1). Na 18ª semana epidemiológica foram aplicadas 3 mil 933 primeiras doses e 3 mil 136 segundas doses das vacinas, totalizando 7 mil 069 doses no município.

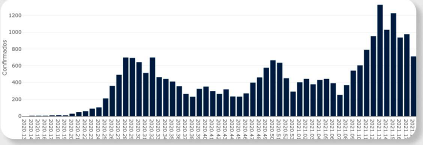
mínimo de 0,87 no dia 27 de abril e era estimado em 0,91 no dia 10 de maio. Quando o Rt é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.

GOVERNADOR VALADARES

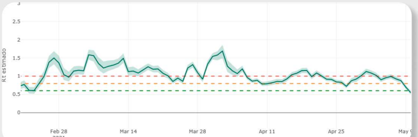
Município apresenta redução de casos e óbitos mas ainda segue em patamar muito elevado

De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 26, Governador Valadares vinha apresentando estabilidade no número de novos casos e novos óbitos, porém a situação era muito preocupante pois GV estava vivenciando o seu pior momento na pandemia até então. Neste Boletim, destacamos que os novos casos e óbitos começaram a cair, evidenciando um sinal positivo no que diz respeito ao controle da pandemia no município. Entretanto, vale reforçar que os números ainda são muito elevados, superiores, inclusive, aos vivenciados no ano de 2020 e, portanto, , destacamos que a situação é bastante preocupante e exige muitos cuidados.



Fonte: JF Salvando Todos

Essa queda no número de casos também foi registrada pelo gráfico do Número de Reprodução Efetivo (Rt). Conforme podemos ver no gráfico, o município, que antes vinha apresentando índices muitos altos no Rt, agora se encontra próximo da faixa limite, representada pela cor vermelha no gráfico. O fato de o Rt não estar continuamente abaixo de 1 por pelo menos duas semanas justifica a constatação feita no parágrafo anterior de que a situação ainda é bastante preocupante apesar da queda no número de casos e óbitos.



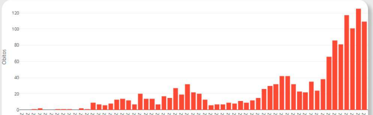
Fonte: JF Salvando Todos

Essa queda no número de casos também foi registrada pelo gráfico do Número de Reprodução Efetivo (Rt). Conforme podemos ver no gráfico, o município, que antes vinha apresentando índices muitos altos no Rt, agora se encontra próximo da faixa limite, representada pela cor vermelha no gráfico. O fato de o Rt não estar continuamente abaixo de 1 por pelo menos duas semanas justifica a constatação feita no parágrafo anterior de que a situação ainda é bastante preocupante apesar da queda no número de casos e óbitos.

DESTAQUE DA SEMANA

Ainda há recorde de vidas perdidas nas mesorregiões de Minas Gerais

As mesorregiões Norte de Minas, Vale do Rio Doce, Sul/Sudoeste de Minas, Zona da Mata e Metropolitana de Belo Horizonte, que tinham batido recorde de vidas perdidas no último Boletim Informativo (28 de abril de 2021), tiveram uma diminuição nos seus registros de óbitos nas 17a (25 de abril a 1° de maio) e 18a (2 a 8 de maio) semanas epidemiológicas, mas ainda continuam em patamar elevado. Porém, Oeste de Minas ainda bateu recorde de vidas perdidas na 17a semana, com 125 registros. A média móvel de óbitos era de 15 e sua taxa de letalidade era de 2,17% no dia 10 de maio.



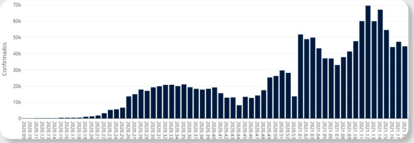
Fonte: JF Salvando Todos

Jequitinhonha, Central Mineira e Campo das Vertentes ainda bateram recorde de óbitos. Jequitinhonha registrou 42 vidas perdidas na 17a semana, enquanto Central Mineira 46 óbitos na 18a semana. Já Campo das Vertentes, registrou 59 óbitos na 17a semana, e obteve o

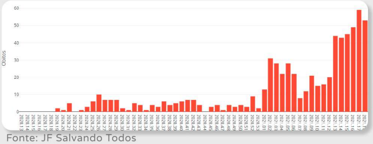
Minas Gerais

Redução dos casos e aumento no número de óbitos

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a última edição do Boletim Informativo (BI), a taxa de crescimento de novos casos foi de 5,5% e a taxa de crescimento de óbitos foi de 9,3%. Na edição anterior, de número 26, essas taxas eram de 7,6% para novos casos e 15,43% para óbitos, havendo, novamente, uma diminuição nas duas taxas. Observando as últimas semanas epidemiológicas para casos confirmados, observa-se que entre a 16a e a 17a semanas houve um pequeno aumento, e, quando chega a 18a semana, há uma redução novamente, apresentando 44 mil 512 casos em uma semana. O gráfico abaixo evidencia cada vez mais a diferença entre a primeira onda e a atual onda da doença, que pode estar caminhando para uma estabilização, se comparado aos números de janeiro de 2021.



segundo maior registro na 18a semana, com 53 vidas perdidas. A taxa de letalidade na mesorregião era de 2,62% e a média móvel de óbitos era de 8, no dia 10 de maio.

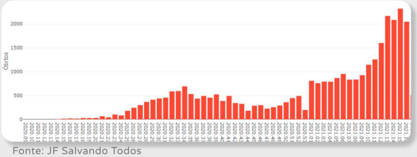


Fonte: JF Salvando Todos

Campo das Vertentes foi a única mesorregião de Minas que bateu recorde de infectados entre as duas últimas semanas epidemiológicas, com 1 mil 633 infectados na 18a semana. A média móvel de casos era de 190, no dia 10 de maio.

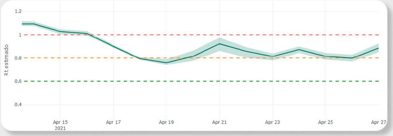
Fonte: JF Salvando Todos

A situação no cenário de vidas perdidas aparentemente tem se estabilizado, pois observamos a segunda onda se destacar amplamente nos registros de óbitos: não está claro ainda se a curva parou de subir. Entre a 16a e a 17a semanas epidemiológicas os números registram semelhança, tendo a 18a registrado uma redução evidente, com 1 mil 714 óbitos, o menor número desde a 12a semana, quando os casos de morte começaram a subir bruscamente.



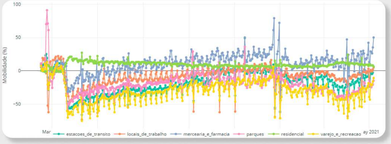
Fonte: JF Salvando Todos

O Número de Reprodução Efetivo (Rt), que é um dos principais parâmetros para considerar o controle da pandemia, esteve sinalizando estabilização nas últimas edições analisadas. Desta vez, o Rt aparece acima de 1 em alguns dias e abaixo de 1 em outros, com pico no dia 1o. de maio com estimativa de 1,14. Este comportamento da estimativa não nos faz chegar em uma conclusão sobre o controle da pandemia, por isso devemos acompanhar essa curva por mais semanas.



Fonte: JF Salvando Todos

No cenário da mobilidade comunitária, os dados do Google Mobility do dia 07 de maio, nos mostram o que já é fato quando há flexibilização da quarentena: taxa residencial caindo (em verde) e todas as outras subindo, destacando a categoria mercearia e farmácia e também locais de trabalho, que alcançou taxa maior que zero.



Fonte: JF Salvando Todos

Em números absolutos, até o dia de 10 de maio, Minas Gerais contava com 1 milhão 416 mil 845 casos confirmados, 36 mil 62 óbitos, e um Rt estimado de 0,87. Também contava com 3 milhões 733 mil 701 indivíduos vacinados com a primeira dose e 1 milhão 900 mil 448 vacinados com segunda dose. Para mais informações sobre a situação da covid-19 a nível nacional, regional, estadual ou municipal, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

ESPIANDO Araraquara

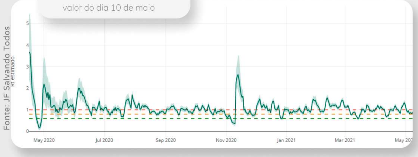
Araraquara

Casos Confirmados
16775

Total de Óbitos
383

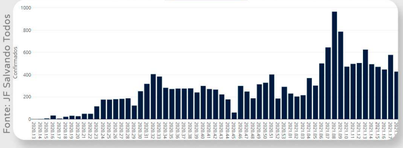
Casos recuperados
Não informado

Rt: 0,86
valor do dia 10 de maio



Casos novos por semana epidemiológica

Confirmados



No Brasil

- Brasil ultrapassou a marca de 14 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 182 dias
- Taxa de letalidade é de 2,74%

Casos Confirmados
15282705

Total de Óbitos
425540

Casos recuperados
13847191

Brasil ultrapassa a marca de 420 mil vidas perdidas e 15 milhões de infectados

No dia 8 de maio, o país ultrapassou as 420 mil vidas perdidas, registrando 423 mil 229 óbitos no dia 10 de maio. Assim como no último Boletim Informativo (28 de abril de 2021), os registros de vidas perdidas apresentam queda, mas ainda continuam em patamar elevado, registrando, na 17a semana epidemiológica (25 de abril a 1° de maio), 16 mil 945 óbitos e 14 mil 879 vidas perdidas na 18a semana (2 a 8 de maio). A média móvel de óbitos está caindo desde abril de 2021, e no dia 10 de maio era de 2 mil e 86 vidas perdidas.

A taxa de letalidade está se mantendo estável, e desde o dia 5 de maio está em 2,78%. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para o Brasil esteve abaixo de 1 apenas nos dias 2, 3, 9 e 10 de maio, nos últimos 14 dias. Registrando o valor máximo de 1,05 nos dias 30 de abril e nos dias 1° e 7 de maio, e mínimo de 0,93 no dia 3 de maio. No dia 10, esse valor era de 0,95.

No dia 6 de maio, houve registro de 73 mil 308 novos infectados, acumulando assim, 15 milhões 3 mil e 563 infectados pelo novo coronavírus, no referido dia. Os registros de novos casos por semana epidemiológica também estão caindo, mas continuam em patamar elevado, registrando na 17a e 18a semanas 417 mil 760 casos confirmados e 419 mil 904 novos infectados, respectivamente. A média móvel de novos casos voltou a subir, e chegou a registrar 61 mil 494 casos no dia 10 de maio.

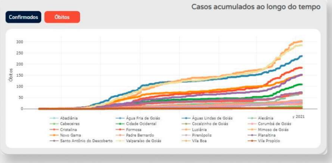
Por dados do Google Mobility, podemos ver que a adesão da população ao isolamento social era de 7% no dia 7 de maio, esse valor era de 10% no dia 23 de abril, indicando uma queda no isolamento da população. A ida a estações de trânsito e locais de trabalho está aumentando. No dia 7 de maio essa procura era 10% menor que no período de referência e 2% maior que período pré-pandêmico, respectivamente (esses valores eram 20% a menos para estações de trânsito e 5% a menos para locais de trabalho 14 dias atrás). A procura por mercearia e farmácias era de 42% no dia 7 de maio. Já no dia 23 de abril essa procura era de 23%, indicando alta na ida a mercearias e farmácias.

O total de vacinados com a primeira dose no Brasil chegou a 35 milhões 879 mil 817 pessoas, sendo na 18a semana 3 milhões 422 mil 509 pessoas. Com a segunda dose, esse valor chega a 18 milhões 57 mil 498 vacinados, com o maior registro de imunizados na 17a semana, 3 milhões 318 mil 709 pessoas.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

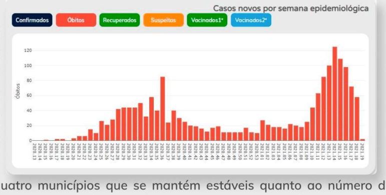
Óbitos se aceleram em 16 dos 20 municípios do Entorno entre 1 e 10 de maio

Em 16 municípios do Entorno do Distrito Federal há aceleração no número de casos de mortes por covid-19 desde o dia 1° de maio de 2021. A maior aceleração está em Águas Lindas de Goiás com 14 vidas perdidas entre os dias 1° e 10 de maio, seguida por Planaltina de Goiás com nove vidas perdidas no mesmo período (linha azul e linha roxa no gráfico, respectivamente). Luziânia, Novo Gama e Alexânia registram cinco vidas perdidas entre 1 e 10 de maio, seguidas por Cidade Ocidental e Vila Boa que registram quatro óbitos no mesmo período.



Fonte: JF Salvando Todos

Ainda que em números absolutos tenha havido aceleração no número de óbitos, observando o Entorno por semana epidemiológica consideramos que o pico da segunda onda pode ter passado. Desde a semana 14, período que vai de 4 a 10 de abril, com registro de 125 novos óbitos, o número de vidas perdidas vem caindo. Na semana 18, período de 2 a 10 de maio, há o registro de 58 novos óbitos. Uma redução de 67 novos casos em aproximadamente 30 dias, o que corresponde a uma redução de 53%, ainda mais superior aos registros da primeira onda como se vê no aráfico.



Fonte: JF Salvando Todos

Os quatro municípios que se mantém estáveis quanto ao número de óbitos são Corumbá de Goiás, Cocalzinho, Vila Propício, Mimoso de Goiás. Esses municípios apresentam o mesmo número de vidas perdidas no dia 1 e no dia 10 de maio, sendo respectivamente 21 para Corumbá, 27 para Cocalzinho, três para Vila Propício e dois para Mimoso. A taxa de letalidade para o Entorno é de 2.59% no dia 10 de maio, menor que a taxa para o Brasil que é de 2.78%.

Participantes dos Jogos Olímpicos serão vacinados antes de chegar ao Japão

Com a aproximação dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 entre os dias 23 de julho e 8 de agosto e os Jogos Paralímpicos entre 24 de agosto e 5 de setembro, dois laboratórios se comprometeram junto ao Comitê Olímpico Internacional (COI) a entregar vacinas para que os atletas e as delegações dos países participantes estejam vacinados contra a covid-19 antes de embarcarem para o Japão. A vacinação de atletas olímpicos e paralímpicos brasileiros e de integrantes da comissão técnica começa na segunda quinzena de maio de 2021. Os quase 2 mil integrantes da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos, entre atletas e comissão técnica, vão receber vacinas do laboratório Pfizer/BioNTech e Sinovac/Butantan.

A vacina da Pfizer é considerada uma vacina de 2ª geração pois utiliza o material genético do coronavírus (RNA Mensageiro), fazendo com que esse material seja transportado por outros vetores que não o vírus dentro do corpo humano para produzir anticorpos. As vacinas de 1ª geração como a do Sinovac/Butantan são produzidas com o próprio vírus da doença. Ambas as vacinas necessitam de duas dozes para a completa imunização, mas os intervalos entre elas são diferentes. Para a da Pfizer/BioNTech o intervalo deve ser de 12 semanas e para a do Sinovac/Butantan de 21 dias. A tecnologia do RNA Mensageiro é empregada também nas vacinas do laboratório Moderna que estão sendo aplicadas nos Estados Unidos.

TM
TOKYO 2020

ress (captura de tela) – Painel do artista plástico Eduardo Kobra doado à Fiocruz

Conforme divulgado pela Agência Brasil, no dia 11 de maio, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) também acordou com o Ministério da Saúde (MS) a imunização dos credenciados que acompanham a delegação brasileira, como jornalistas e técnicos que trabalham em diversas funções incluindo a coleta de exames antidoping. O COB e o MS vão receber 4 mil doses da Pfizer/BioNTech e 8 mil doses da Sinovac/Butantan.

Fonte: Folhap

Fontes

- http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora
- https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página “Sobre Nós” na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

© Todos os direitos reservados